

<sup>1</sup>Francisco Correia, <sup>1</sup>Ricardo Faria e Almeida  
<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Palavras Chave: TiBrush®, peri-implantite, tratamento, caso clínico

## Introdução

As doenças peri-implantares são lesões inflamatórias que se desenvolvem em redor dos tecidos que envolvem os implantes dentários. Podemos dividi-las em dois tipos: mucosite peri-implantar que são reação inflamatória reversível que afeta os tecidos moles que rodeiam um implante em função ou peri-implantite, reação inflamatória associada à perda de osso de suporte em torno de um implante em função<sup>(1)</sup>.

Os fatores de risco que apresentam evidência científica são a má higiene oral, a história de periodontite e os hábitos tabágicos<sup>(2,3)</sup>.

A incidência desta patologia é de 26 a 56% dos pacientes e de 12% a 43% dos locais com implantes<sup>(1)</sup>.

Na literatura é possível observar vários tratamentos propostos para o tratamento das peri-implantites sugerindo qual das intervenções podem ser eficazes, no entanto, o nível de evidência é limitado<sup>(3)</sup>.

## Casos clínicos

Paciente feminina, 52 anos, com hipertensa, diabética tipo II, não fumadora e com história de periodontite moderada tratada, apresentava uma peri-implantite no implante da região do dente 25.

O tratamento da patologia foi realizado de uma forma cirúrgica, com retirada da coroa cimentada, colocação de uma tampa de fecho e abertura de um retalho de espessura total. Procedeu a remoção de todo o tecido de granulação com curetas gracy e com o TiBrush®.

De seguida lavou-se o implante de forma a remover resíduos e restos de tecido contaminado e colocou-se um antibiótico em gel (clorosil®) com o intuito de complementar a descontaminação da superfície. Posteriormente optou-se por realizar uma regeneração óssea com xenoenxerto e membrana de colagénio.

A paciente apresenta um seguimento de 1 ano sem sinais clínicos de evolução da patologia e radiograficamente observa-se uma imagem aparentemente compatível com regeneração óssea em torno do implante.



Fotografia inicial



Radiografia inicial



Descolamento do retalho



Remoção do tecido de granulação



Aplicação de antibiótico em gel



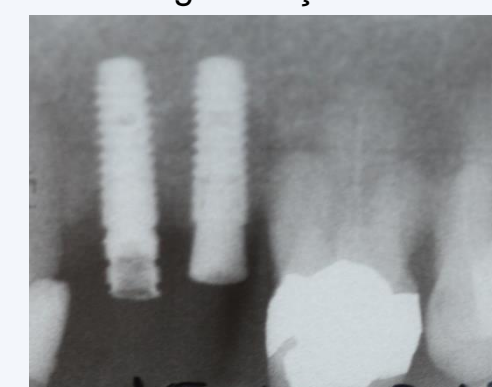
Preenchimento ósseo do defeito com xenoenxerto



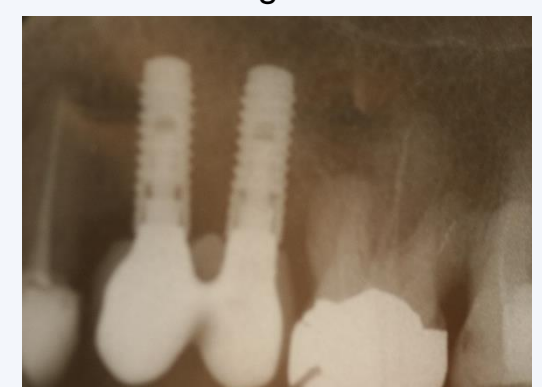
Colocação da membrana de colagénio



Sutura do retalho



Radiografia de controlo – 2 meses



Radiografia de controlo – 12 meses

## Discussão

O TiBrush® é uma escova de utilização única composta por cerdas de titânio e um veio de aço inoxidável, que é acoplado ao contra ângulo para promover a descontaminação mecânica da superfície do implante.

A utilização do TiBrush® permite de uma forma mais fácil (relativamente a outros meios tradicionais de descontaminação mecânica) limpar o tecido de granulação em redor do implante, apresentando o implante um aspeto macroscópico limpo posteriormente a sua utilização.

## CONCLUSÃO

A utilização do TiBrush® permite limpar de uma forma mais fácil o tecido de granulação em redor do implante.

É possível observar uma imagem radiográfica aparentemente compatível com regeneração óssea em torno do implante sem sinais clínicos de evolução a patologia ao fim de 1 ano.

## Bibliografia

1-Zitzmann NU, Berglundh T. J Clin Periodontol. 2008

2-Lindhe J, et al. J Clin Periodontol. 2008

3-Heitz-Mayfield LJ, et al. Int J Oral Maxillofac Implants. 2014

4-Esposito M, et al. Eur J Oral Implantol. 2008